

MUUPEN

Museu Virtual da Pessoa Negra



SECRETARIA DO
TRABALHO E
BEM-ESTAR SOCIAL



GOVERNO
DE RORAIMA

Sumário

- 1 - Poder Executivo
- 2 - Responsabilidade Técnica
- 3 - Roraima 2030
- 4 - Apresentação
- 5 - Objetivo Geral e Específico
- 6 - Desenvolvimento do Projeto
- 7 - Recursos e Metodologia
- 8 - Público Alvo
- 9 - Resultados Esperados
- 10 -Impacto Educacional e Social
- 11 - Conexão com os ODS e a Agenda 2030
- 12 - Fontes de Pesquisa e Referência

2
3
4
5
6
7
8
9
9
10
11
12



Poder Executivo

GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA

ANTONIO DENARIUM
Governador do Estado de Roraima

EDILSON DAMIÃO LIMA
Vice-Governador do Estado de Roraima

TÂNIA SOARES DE SOUZA
Secretária do Trabalho e Bem-Estar Social – SETRABES

Responsabilidade Técnica

Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial -CONSEPIR

Avenida: Mário Homem de Melo, N° 2310, Bairro Mecejana. Boa Vista-RR

E-mail: Consepir23@gmail.com

Expediente:

Silvana de Amorim (Presidente)

Aimê Bezerra Maranhão (Secretária Executiva)

Governança Social Ambiental – ESG - SETRABES

Avenida: Mário Homem de Melo, N° 2310, Bairro Mecejana. Boa Vista-RR

E-mail: esg@setrabes.rr.gov.br

Expediente:

Hermes Vissotto Neto (Coordenador)

Coordenação Estadual de Políticas de Promoção de Igualdade Racial

Avenida: Mário Homem de Melo, N° 2310, Bairro Mecejana. Boa Vista-RR

E-mail: ceppir@setrabes.rr.gov.br

Expediente:

Rafaela de Oliveira André (Coordenadora)

Cindy Eva Furtado Salazar

Glaisten Adris Teixeira Sousa

Juliana Fatima Soares Rocha

Maria José Fonseca Silva

Silvia Reis Gomes da Silva

Roraima 2030



Plano de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Roraima - Roraima 2030. Proposto para alcançar um horizonte de 10 (dez) anos à frente - o maior desafio do RORAIMA 2030 é quebrar o paradigma de um Estado que sempre teve uma programação de curto prazo, para planejar e estabelecer objetivos de longo prazo capazes de nortear ações, metas e iniciativas para o futuro.

O RORAIMA 2030 estabelece estratégias de desenvolvimento de longo prazo, que em sintonia com os atuais desafios socioambientais da Amazônia, asseguram o racional aproveitamento dos recursos naturais ao incentivar e apoiar a produção sustentável em Roraima, promovendo a efetiva melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Estruturado numa lógica que permitirá o melhor direcionamento dos esforços governamentais para colaborar com um ambiente que propicie o bem viver das pessoas e mais propício para o estímulo aos negócios que valorizem os esforços de sustentabilidade da biodiversidade, o RORAIMA 2030 propõem ser uma vigorosa política de Estado que garanta a operacionalização da estratégia de desenvolvimento que se quer alcançar nos próximos anos, disponibilizando serviços para que a população tenha acesso aos seus bens sociais com padrões de qualidade superior e transformar Roraima em um estado empreendedor, inovador e sustentável, aproveitando suas riquezas em condições especiais para produção, trabalho e geração de emprego e renda.

Apresentação

O MUPEN é um projeto inovador de museu virtual dedicado à valorização, preservação e difusão da memória, história e cultura da pessoa negra no Brasil e no mundo. Mais do que um espaço digital, o MUPEN propõe-se a ser uma plataforma educativa, interativa e sensível, que narra de forma cronológica e humanizada a trajetória de povos africanos desde suas origens até a contemporaneidade. O projeto busca desconstruir estereótipos, reconstruir memórias e promover o protagonismo da população negra, utilizando tecnologias imersivas e inteligência artificial para recriar visualmente ambientes, personagens e contextos históricos com base em pesquisa científica e fontes confiáveis.

Objetivo Geral

- Promover o reconhecimento, a valorização e a preservação da história, cultura e identidade da pessoa negra por meio de um museu virtual interativo, que reúna acervos visuais, sonoros e textuais sobre a trajetória da população negra desde suas origens africanas até a atualidade.

Objetivos Específicos

- Resgatar e difundir a história dos povos africanos antes da colonização e do tráfico transatlântico.
- Documentar e ilustrar o processo de escravização e suas consequências sociais, econômicas e culturais.
- Promover a educação antirracista, oferecendo materiais didáticos e expositivos para escolas e universidades.
- Valorizar a herança cultural africana, incluindo religião, arte, música, culinária e formas de resistência como a capoeira.
- Dar visibilidade a personalidades negras históricas e contemporâneas que contribuíram para a liberdade, a ciência, a política e as artes.
- Fomentar a inclusão digital e o acesso à cultura, utilizando tecnologia para democratizar o conhecimento.
- Criar um acervo virtual permanente com exposições temáticas, galerias de arte e produções audiovisuais.

Desenvolvimento do Projeto

1. Estrutura Temática do Museu

O MUPEN será dividido em salas virtuais interativas, com conteúdo multimídia, imagens geradas por inteligência artificial e trilhas sonoras que contextualizam cada período histórico.

Sala	Tema	Conteúdo Principal
Raízes Africanas	África antes da escravidão	Reinos e impérios como Mali, Congo e Benin, além de aspectos da cultura, religião, economia e arte.
O Tráfico Atlântico	O processo de escravização	Escolha de prisioneiros, portos negreiros, navios e travessias. Relatos e imagens 3D.
A Chegada ao Brasil	Colonização e comércio	Portos de desembarque, rotas internas, leilões e marcações.
Vida Escravizada	Cotidiano e resistência	Casa-grande e senzala, quilombos, capoeira, religiosidade e resistência cultural.
Caminhos da Liberdade	Do abolicionismo à Lei Áurea	Movimentos, pressões internacionais, líderes e a abolição formal.
Pós-Abolição	Desafios da liberdade	Racismo estrutural, exclusão, luta por direitos civis e cidadania.
Modernidade e Orgulho Negro	Séculos XX e XXI	Arte, política, cultura, religiões afro-brasileiras e personalidades contemporâneas.
Galeria de Arte e Expressão Negra	Exposição de arte digital	Obras inspiradas em artistas negros, IA criativa, vídeos e instalações virtuais.

Recursos e Metodologia

O museu será desenvolvido a partir de pesquisas históricas e acadêmicas com base em fontes primárias e secundárias, incluindo livros, acervos, universidades e ONGs. Serão utilizados recursos de inteligência artificial e modelagem 3D para recriar cenas históricas e personagens com fidelidade cultural e estética.

O projeto contará com curadoria colaborativa formada por historiadores, antropólogos, artistas, professores e lideranças do movimento negro.

O MUPEN será totalmente acessível, com audiodescrição, tradução em Libras e narração em áudio.

A plataforma será interativa e hospedada em ambiente digital de fácil navegação, podendo ser explorada por temas, datas e personagens.

Público-Alvo

O público-alvo inclui estudantes e professores da educação básica e superior, pesquisadores, historiadores, visitantes interessados em cultura afro-brasileira, organizações culturais e educacionais, além do público geral, nacional e internacional.

Resultados Esperados

Entre os principais resultados esperados estão a criação de um acervo digital educativo permanente sobre a história negra, a ampliação da consciência social e histórica sobre o papel da população negra no Brasil, o fortalecimento da educação antirracista e da valorização da diversidade cultural, e a formação de parcerias com instituições públicas e privadas para manutenção e ampliação do museu.

Impacto Educacional e Social

A criação do MUPEN representa uma ferramenta transformadora para todas as pessoas, de todas as idades. O museu virtual possibilita que crianças, jovens e adultos conheçam a verdadeira história da população negra e reconheçam suas contribuições na formação do Brasil.

Para as pessoas negras, especialmente estudantes, o MUPEN será um espelho de autoestima, pertencimento e orgulho. Ao verem representadas as conquistas, lutas e heranças culturais de seus ancestrais, esses jovens poderão fortalecer sua identidade, compreender suas raízes e inspirar-se para transformar suas realidades.

Nas escolas, o museu será um recurso pedagógico valioso, auxiliando professores na abordagem da história afro-brasileira e no cumprimento da Lei 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira. Por meio da tecnologia e da linguagem visual, o aprendizado se tornará mais atrativo, dinâmico e emocionalmente significativo.

O MUPEN contribuirá também para o combate ao racismo, para o incentivo à diversidade e para a formação de cidadãos conscientes e empáticos. Ao resgatar a memória e celebrar a resistência do povo negro, o museu se tornará um espaço de diálogo, respeito e transformação social, fortalecendo a cultura e o caráter das crianças que crescerão aprendendo a valorizar todas as origens e identidades.

Conexão com os ODS e a Agenda 2030

O MUPEN está profundamente alinhado com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e com seus 18 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles que tratam da redução das desigualdades, da educação de qualidade, da paz, da justiça e do fortalecimento das instituições democráticas.

O museu virtual contribui diretamente para o ODS 4 (Educação de Qualidade) ao oferecer conteúdos educativos acessíveis, interativos e fundamentados em pesquisas históricas que promovem a valorização da diversidade cultural e o ensino da história e cultura afro-brasileira. A plataforma será utilizada como ferramenta pedagógica por escolas e universidades, ampliando o alcance da educação antirracista e o respeito às diferenças.

Em consonância com o ODS 10 (Redução das Desigualdades), o MUPEN busca combater o racismo estrutural e promover a igualdade de oportunidades, oferecendo um espaço virtual onde todas as pessoas possam conhecer, compreender e valorizar o legado africano e afro-brasileiro. Essa valorização fortalece a identidade negra e contribui para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

O projeto também reforça o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), ao atuar como instrumento de promoção dos direitos humanos, da justiça social e da cidadania. Ao resgatar a memória da resistência e da luta por liberdade, o museu inspira atitudes de respeito, empatia e solidariedade, fundamentais para a paz e a convivência harmoniosa.

Por fim, o MUPEN contribui para o ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação) e o ODS 18 (Igualdade Étnico Racial) ao incentivar a colaboração entre governos, universidades, instituições culturais, artistas e organizações sociais para a construção e manutenção do acervo digital. Essa cooperação amplia o impacto do projeto e fortalece redes de conhecimento comprometidas com a transformação social.

Assim, o MUPEN se consolida como uma iniciativa estratégica dentro da Agenda 2030, traduzindo seus princípios em ações concretas de educação, inclusão, memória e valorização da diversidade humana. O museu não é apenas um espaço de exposição, mas um símbolo vivo de resistência, orgulho e esperança, que reforça o compromisso do Estado de Roraima e de toda a sociedade com um futuro mais sustentável, igualitário e humano.

Fontes de Pesquisa e Referências

Fundação Cultural Palmares

Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos (RJ)

Museu Afro Brasil (SP)

UNESCO – Rota do Escravo: Resistência, Herança e Liberdade

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

ONU – Agenda 2030 (ODS 10, 16 e 17)

Obras de Lilia Schwarcz, Kabengele Munanga, Sueli Carneiro, Djamila Ribeiro, Abdias do Nascimento e Nei Lopes